



BARRICADA LIBERTÁRIA



Aceite no dival
Não pague por isso

JORNAL LIBERTÁRIO.
ANO 00 - Nº 11. 2003.

1.000 exemplares.



Aceite no dival
Não pague por isso

**"PARA AS BARRICADAS, INDIVIDUALMENTE
SOMOS FORTES, UNIDOS, INVENCÍVEIS!"**

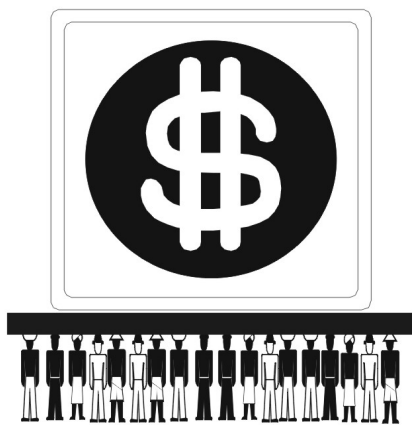
VISITE O NOSSO SITE:

WWW.BARRICADALIBERTARIA.HPG.COM.BR

Editorial

Avançam os que lutam, a cada passo resistindo ao furor do sistema capitalista. A cada dia mais, a convicção de que nossos princípios são uma esperança viva contra o sistema que agoniza. De norte a sul, leste oeste, anarquistas, amantes da liberdade e igualdade assumem o trabalho difícil de luta e resistência popular, interferindo e mudando os rumos do autoritarismo paternalista do sistema, destruindo e o transformando já aquilo que muitos querem adiar.

Não adianta quererem outra coisa, comunistas, marxistas, troscos e cia! A população é mais revolucionária que todos os seus sonhos nunca serão. E nós anarquistas, não queremos interromper o pesadelo dos poderosos, pelo contrário, dissolver-nos na população livre e igualitária, destruindo o sistema do capital e construindo uma sociedade justa, de todos, por todos e para todos. As fileiras anarquistas adaptadas ao presente, não negando sua base e seu ideário, arrebatam a cada dia, mais elementos de nossa classe oprimida e explorada. Juntem-se a uma política horizontal e de participação direta. Chegou a vez da liberdade e igualdade. Levante seu punho esquerdo em protesto, a internacional de fundo e a bandeira vermelha e negra tremulando nos bairros, fábricas, fazendas, ruas e estradas. As armas, companheiros, não temos mais nada para perder, a não ser nossas algemas!



Sai dessa, pare de sustentar o Capital!

ANARQUIA OU BARBÁRIE

Emancipação ou perpetuação da miséria

Enquanto existir um miserável, por mais rica que uma sociedade seja, ela será miserável, se existir escravos explorados, a civilização será escrava e explorada. Produzir tecnologia e riqueza sem assegurar a cada um da sociedade as condições de tê-las, é um retrocesso social que mostra o seu inverso, miséria e decadência. Este pensamento original é de Mikail Bakunin que no século XIX já alertava que o capitalismo não criava o desenvolvimento do homem, por não conseguir abranger a todos. Como o sistema capitalista é revolucionariamente excludente em vez de resolver os problemas sociais das classes que a compõe, aumenta-os.

A maior prova da atualidade desse pensamento é o Brasil. Como um país com o maior índice de desigualdade social do mundo matem programas de desenvolvimento tecnológico, querendo inclusive lançar satélites e outras porcarias. Mas poderiam dizer, o que estes anarquistas querem, "subdesenvolvimento e atraso tecnológico para um país emergente"? Responderíamos: de que serve tecnologia e desenvolvimento se não resolve problemas básicos de sua população. Como anarquistas, preferimos construir condições para acabar com a miséria, ou seja, distribuir a riqueza acumulada sem

se preocupar com progresso e outras ilusões capitalistas que criam desigualdades sociais.

A população não quer saber dessas ilusões, e sim, resolver seus problemas básicos, saúde, comida, habitação. Ao assegurar compromissos com as elites de manter investimentos em áreas excludentes como a ciência voltadas para áreas restritas, mantendo a classe explorada e oprimida nesta condição, só mostra o atraso do país e não o seu desenvolvimento. Um país miserável perpetuando a miséria na medida que não resolve combater a miséria e sim acentua-la.

Os Estados parlamentares mostram a sua face sem maquiagem e os partidos que acreditam neste modelo assinam a sua submissão e confirmação de ladrões, assassinos sem escrúpulos. Esse é um fato que não podem esconder porque ao continuar com uma política de compromisso com as elites nacionais e internacionais, matem os assassinos, os roubos, as doenças e até uma atitude mais radical não apareça, não adianta mentir, ocultar, a sociedade é doente, é miserável, é assassina.

Não temos nenhuma dúvida que preferimos uma população saudável a uma tecnologicamente desenvolvida, mas doente e miserável. Lutaremos para que isso aconteça, apesar de uns poucos querem manter a situação do jeito que está, conservadores parasitas que vivem da morte de milhões de pessoas.

DEMAGOCRACIA

VIVA A DEMOCRACIA DIRETA!

A via parlamentar é um fracasso para a classe explorada e oprimida, isto é, miserável. E fracassa porque:

a)excluí todos das discussões e deliberações dos parlamentares;

b)assumem o compromisso com as elites nacionais e internacionais;

c)cria burocracia jurídica que acumula poderes centrados;

d)impede a ação livre dos movimentos sociais descentralizados;

e)desmontam movimentos sociais que não conseguem controlar;

f)absorve as riquezas do país em impostos que sustentam programas excludentes;

g)atuam a porta fechada e não respeitam os compromissos que assumem;

h)estão longe dos campos, fábricas, cidades, bairros, ruas, ou seja, não sabem o que acontece com a população no dia-a-dia ou se sabe, usa para engana-la;

i)iludem a sociedade com promessas enganadoras;

j)não toleram a ação direta da sociedade e procura anula-las;

l)os parlamentares se tornam parasitas da sociedade...

E muito mais, acrescente suas idéias. A alternativa viável que defendemos é a democracia direta, onde a sociedade assume o papel político, sem intermediários em cada bairro, região e município. É uma concepção que torna todos agentes políticos diretos, responsáveis, abandonando o parlamento e instituições centradas. Em toda parte, a emancipação e liberdade para todos, redefinindo a política como papel de todos e para todos, sendo inadmissível a usurpação, acúmulo de poder e conluíus dos alcoviteiros dos partidos.

Sejamos os protagonistas de nossa história e não a platéia submissa, que espera ilusões e migalhas!

VOTE OO PARA MUDAR

ELEIÇÕES 2004, NÃO VOTE OU VOTE NULO PARA MUDAR!!!

As imundícies das eleições pairam no ar, já podemos ver toda aquela sujeira e mentiras que cada candidat@ e seu respectivo partido jogam por ai sem nos respeitar. E não nos referimos as caras lavadas nos “santinhos” (que ironia!) e nos outdoors, que ampliam a poluição das cidades. Prometem o que não podem cumprir e não é que não podem, mas que deixam de fazer para manter a ansiedade e o controle de cada indivíduo, já que “precisará mais tempo, mais eleições para fazer”. O que é possível fazer em 4 anos, é feito em 8 anos, enrolando os eleitores com promessas e políticas de gabinete, longe do “povão”.

Nós, libertários incentivamos o voto nulo ou não votar e por que? Primeiro, porque não concordamos com o processo eleitoral, já que é excludente. Que cada um se represente e participe da política diretamente em assembléias gerais. Mas, em regiões muito populosas isso não funciona, retrucariam os mais afoitos. Respondemos que as regiões populosas teriam assembléias locais, descentralizando-a, escolhendo um indivíduo para comunicar suas deliberações para as outras regiões e vice versa. E isso nem é uma regra, podendo, dentro da criatividade dos indivíduos criar novas formas, desde que mantenha a liberdade de cada um, a responsabilidade de cada um e o fim da exploração e opressão.

Segundo, a eleição legítima o sistema capitalista, que explora e oprime a maioria e beneficia só as minorias, isso acontece desde da revolução industrial e mais que querem dizer que agora ele prevalece “absoluto e harmonioso”, o seu potencial se extingue, deixando o planeta arrasado. Um basta importante a essa procura de “lucro máximo e gasto mínimo” é nas eleições, anulando o voto ou não votando. Deve-se evitar que fique só nisso, anular e acabou porque é apenas a ponta de um processo revolucionário em que as estrutura sociais serão demolidas, criando-se uma nova estrutura descentralizada e de participação ampla, a todos, sem gabinetes ou acordos secretos. Então é necessário levantar da apatia que nos coloca no cabresto da política capitalista, evidenciar a propaganda que nos engana dizendo fique no sofá e assista nossas porcarias e levante para trabalhar muito e receber pouco.

Chega! Una-se a rebeldia anarquista, não porque é bonita e moralmente coerente, não porque é utópica, mas porque é o que resta de vivo em um mundo de zumbis e lápides, é a esperança de um mundo livre a tod@s e que não o destrói. Nós, anarquistas, não destruímos a natureza, não exploramos ou oprimimos, baseados na igualdade e liberdade, vivemos plenamente o momento e condenamos o capitalismo, porque não deixa que todos vivam plenamente com seres humanos. Anule seu voto, não vote e construa um mundo melhor ou continue sua vida de gado, submisso, covarde e esperando a morte chegar ... Ei, é com você mesmo, MEXA-SE!

MUDE DE POLÍTICA, VOTE NULO (TECLE OO E CONFIRME!) OU NÃO VOTE!



Visite páginas libertárias na internet, com muitas informações sobre diversos assuntos e o ponto de vista anarquista:
www.barricadalibertaria.hpg.com.br
www.coletivoacaopopular.hpg.com.br
www.combatepopular.hpg.com.br
www.fag.rq3.net
www.nodo50.org
www.anarquismo.org
www.ceca.org

www.midiaindependente.org
www.otite.hpg.com.br
www.anarcopunk.org

Entre em contato conosco:
Caixa Postal: 5005 CEP: 13036-970,

A/C Barri Liber
Campinas-São Paulo

Correio Eletrônico:
barricadalibertaria@yahoo.com.br
coletivoacaopopular@yahoo.com.br
Agradecemos a tod@s que nos enviaram material! Saude e anarquia a tod@s!